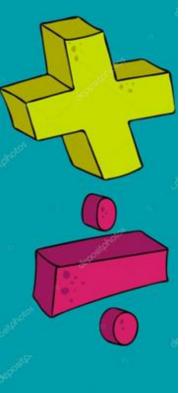


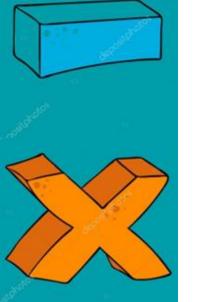
Universidade de São Paulo Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Curso de Nutrição e Metabolismo Disciplina: Técnica Dietética

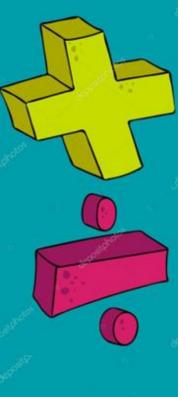
REVISÃO -INDICADORES NO PREPARO DO ALIMENTO



SUMÁRIO

- IMPORTÂNCIA;
- FATOR DE CORREÇÃO / INDICADOR DE PARTE COMESTÍVEL;
- FATOR DE COCÇÃO;
- ÍNDICE DE REIDRATAÇÃO.



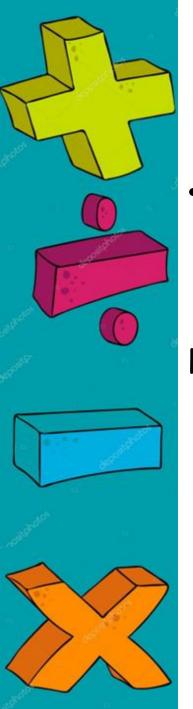


IMPORTÂNCIA

EVITAR:

- CUSTOS ELEVADOS;
- DESPERDÍCIOS COM SOBRAS DE ALIMENTOS JÁ PREPARADOS;
- AQUISIÇÕES EM QUANTIDADES INADEQUADAS PARA A DEMANDA;
- PROBLEMAS OPERACIONAIS;
- · CÁLCULOS NUTRICIONAIS INCORRETOS;

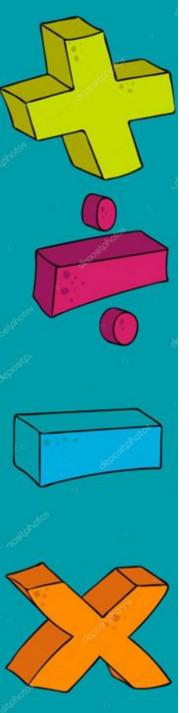




FATOR DE CORREÇÃO

Indicador utilizado para calcular o peso da porção comestível do alimento, descontando o peso das partes que serão desprezada.

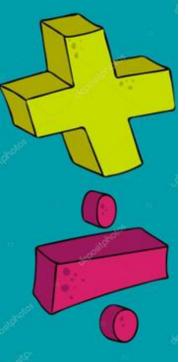
Fator de correção = <u>Peso Bruto Cru</u> Peso Líquido Cru



PESO BRUTO

Peso do alimento sem aparas.

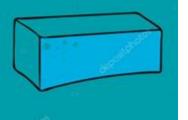
Peso Bruto = Peso líquido x Fator de correção



PESO LÍQUIDO

Peso do alimento cru após aparas, ou seja, após a retiradas das partes não utilizadas.

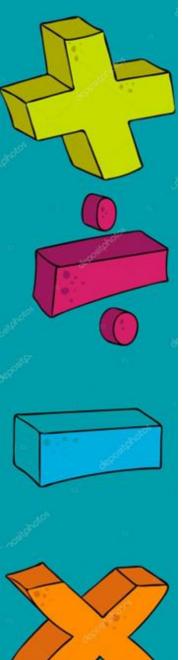
Peso líquido = Peso Bruto - Peso das aparas (partes não utilizadas).



Ou (para estimativas, quando se tem a informação sobre o peso bruto e o fator de correção).



PL = PB FC

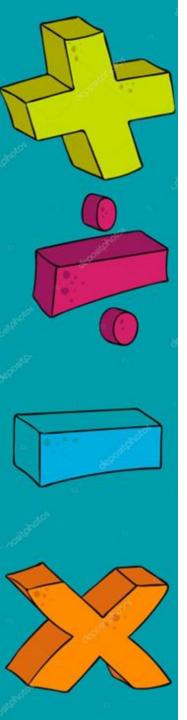


Mel Mor Neci Pera

Quadro 3.4 Fator de correção de alguns alimentos obtidos no Laboratório de Técnica Dietética do Curso de Nutrição e Metabolismo (FMRP-USP), em triplicata.

Frutas	2009	2008	2007	Frutas	2009	2008	2007
Abacaxi havaí	1,54	1,51	1.49	Pera portuguesa	1,30	1,24	1,27
Abacaxi pérola	1,57	1,51	1,58	Pera williams	1,26	1,20	1,30
Abacate	1,27	1,35	1,30	Pëssego	1,39	1,39	1,20
Ameixa	1,22	1,08	1,14	Tangerina polkan	1,37	1,25	1.59
Banana-maçã	1,44	1,40	1,46	Uva thompson	1,12	1,31	1,22
Banana-nanica	1,67	1,59	1,46	Uva itālia	1,13	1,03	1,04
Banana-prata	1,63	1,55	1,54	Uva niágara ou rosada	1,44	1,68	
Carambola	1,01	1,00	1,01	Olesginosas	2009	2008	ND
Figo	1,12	1,16	1,08	Castanha-do-purá com casca	1,20	10000	2007
Goiaba	1,27	1,35	1,32	Gereais Com Casca		1,12	ND
Kiwi	1,30	1,11	1,20	Arroz integral	2009	2008	2007
Laranja-bafa	1,40	1,38	1.47	Arroz parboilizado	1,00	1,00	1,11
Laranja-lima	1,36	1.25	1,23	Arroz polido tipo 1	1,00	1,00	1,00
aranja-pera	1,38	1,38	1,36	Arroz polido tipo 2	1,00	1,02	1,00
ima-da-pérsia	1,19	1,21	1,17	Pricades	1,00	1,01	1,00
lmão taiti	1,37	1,46	1.29	Abadejo	2009	2008	2007
laçã fuji	1,19	1.05	1,10	Agulhão	1.10	1,13	1,21
açã gala	1,18	1.06	1,16		1.26	1,31	1,20
açã red del	1.14	1,05	1,18	Cação	1,26	1,20	1,32
amão formosa	1,30	1,41	ND	Corvina	1,00	1.02	
mão papaia	1,43	1,54		Linguado	1,30	1,50	1,05
nga tommy	1,31	1,43	ND	Merluza	1,00	1,00	ND
nga palmer	1.32		ND	Pescada	1,00		1,00
ancia		1,37	ND	Sardinha	1,26	1.00	1,00
ão cantaloupe	1,43	1,60	1,59	Hortaliças	2009	1.46	1,31
	1,39	1,46	1,42	Abóbora japonesa	1,38	2008	2007
io orange	1,40	1,65	1,54	Abóbora-moranga		1,39	1,38
ingo	1,01	1,01	1,03	Abobrinha italiana	1,48	1,37	1,32
arina	1,40	1,40	ND	Abobrinha brasileira	1,04	1,05	1,00
red	1,29	1,29	1,19	Agrião - maço	1.04	1,06	
					2,95	296	1,03

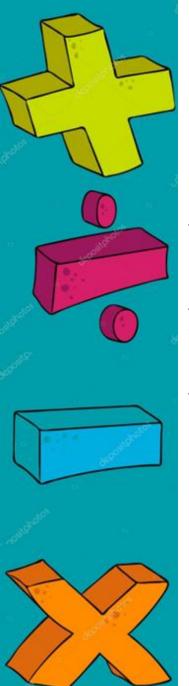
2,38



Sandro S.4. Fator de correção de alguna alimentos obtidos no Laboratório de Técnica Dietética do Carso de sousição e Metabolismo (FMRP-USP), em triplicata. (Continuação)

Maketon	2009	2008	2007	Hartaliper	2009	2008	2007
Agestin - Kulluk	1.03	1.00	1,00	Gengière	1,54	1.16	1.19
Aliace americana – pri	3.62	1.67	3,394	Horsetä – maço	1.65	1.19	ND
Attace americana – folha	1.25	1.27	3.13	Inhane	1,25	1.27	1,38
West-credit - be	1,29	1,39	ND	300	1,02	1.05	3,05
Alber-ciespa - folha	1.03	1.04	ND	Mandioca	1,27	1.28	1.25
Allice liss - pe	1.50	1.57	1,75	Mamfisoquimba-salsa	1,12	1,22	1.05
Afface line - folloa	1,10	1,00	1.00	Manjericio - maço	1,47	1,57	ND
Uho-cabeca	1,05	1,01	1,13	Maxim	1.26	1,33	1,26
Albo - dente	1.61	1,67	1,20	Mini-berinjela	2,46	1.32	1.32
Alto-pools	2.16	2,35	ND	Nabo	1,22	1,52	ND
Ameirão - maço	1,21	1.12	1,20	Pepino caipira - unidade	1.22	1,20	1.33
Almestão – folha	1.00	1,00	1.10	Pepino caipira - fatta	1.11.	1.10	1,08
Legarges	1,45	1,46	1,60	Pepino japonės – unidade	1.02	1,04	1,02
Lucia	1,18	1,25	1,15	Pepino japonès – fatia.	1,00	1,00	1,00
Sissa-docernica	1,19	1.92	ND	Pepino salada – unidade	1,25	1,24	1,13
teriojelo	1,23	1.23	1,29	Pimenta dedo-de-moça	1,26	1,686	1,19
Seserraba	1.24	1,15	1.19	Pimentão amarelo	1,10	1,07	ND
Irócola – maço	2,68	2.43	2,40	Pimentão vermelho	1,17	1,18	ND
irócnin – bouqué	1,64	2,11	ND	Pimentão verde	1,13	1,11	ND
ari	1.22	1,14	1,29	Quiabo	1,24	1,22	1,18
latslonha – maço	2,00	2.04	ND	Rabanete – unidade	1.10	1,36	ND
landontha - folha	1.17	1,54	ND	Rabanete - maço	1,51	1,55	1,62
huchu	1,25	1,37	1.35	Repolho - unidade	1,08	1,08	1,19
hiniria – maço	1,68	1,62	1,51	Repolho - folha	1.29	1.05	3,38
hiciria – folha	1,88	1,54	ND	Repolho roso - unidade	1.20	1,13	3,33
ebola – unidade	1.02	1,100	1,03	Repolho roxo - folha	1,00	1,00	1.09
ebolinha – maco	1.18	1.54	1.28	Rúcula - maço	2,16	1.57	ND
esoura	1.15	1,15	1,20	Rucula – folha	1.93	1,95	ND
moura baby	1,07	1.15	ND	Salsa – maço	1.85	1,78	SD
gumelo paris	1,10	1.02	1,16	Sabilo – maço	1.86	1,65	ND
gumelo shirake	1,00	1.03	1.08	Tomate cereja	1,00	1,00	1.0
gunelo shimeji	1,08	1,00	1.19	Tomate caqui - unidade	1.05	1,02	1.0
me-flor	2,56	1.91	ND	Tomate saladete - unidade	1.01	1.01	1.0
		1.36	1.87	Tomate saladete - fatia	1.00	1,00	1.0
ene-manteiga – maço	1,49			Tomate carmem - unidade	1.53	1.37	1.5
nne-manteiga – folha	1,24	1,42	ND				
tillu-torta	1,03	1,02	ND	Tomate carmem - fatix	1.01	1,04	1,0
pinafre – maço	1,82	1,48	1,52	Vagem	1,07	1,01	1.0
pinafre - folha	1,00	1,00	1,00				

SD « Não disposivel, não house coleta de stados para o respectivo ano. Os valores de fator de correção foram obtidos em 5 anos diferentes. 2007, 2008 e 2006. FMRP-USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de Não Paulo.

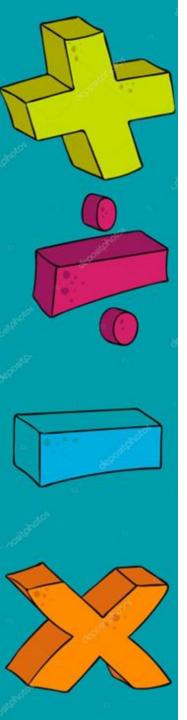


FATOR DE COCÇÃO

Também denominado índice de conversão ou fator térmico;

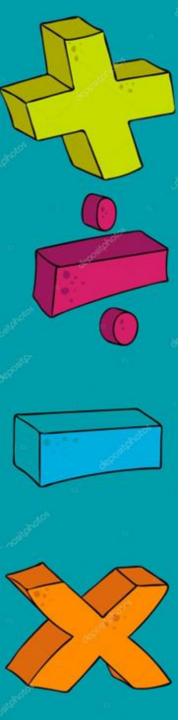
Indicador utilizado para calcular as modificações no peso decorrentes de processos físicos (temperatura), químicos (ácidos) e biológicos (fermentos).

Fator de cocção = <u>Peso do alimento processado</u> Peso líquido (cru)

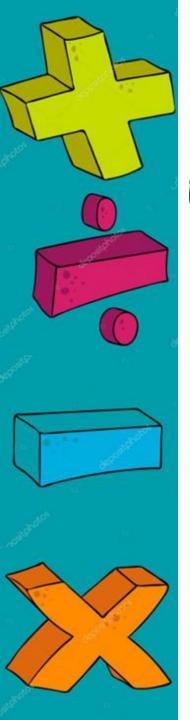


Quadro 3.5 Fator de cocção de alguns alimentos obtido e Metabolismo (FMRP-USP), em triplicata.

Hortaliças	2009	2008	2007
Abobrinha brasileira	0,97	0,93	0,91
Abobrinha italiana	0,75	0,81	0,91
Alho-poró	0,68	0,76	0,60
Batata	0,91	0,88	0,99
Batata-doce-roxa	1,01	1,11	ND
Berinjela	0,89	0,95	0,99
Beterraba cozida a vapor	0,87	0,90	0,90
Beterraba refogada	0,78	0,80	ND
Brócolis	1,12	0,94	0,94
Cará	1,09	1,07	ND
Catalonha	0,94	0,78	0,78
Cebola	0,66	0,64	ND
Cenoura cozida a vapor	0,84	0,99	0,99
Cenoura refogada	0,66	0,95	0,95
Cenoura baby	0,85	0,85	0,98
Chicória	0,72	0,64	ND
Chuchu	0,65	0,79	ND
Cogumelo paris	0,69	ND	ND

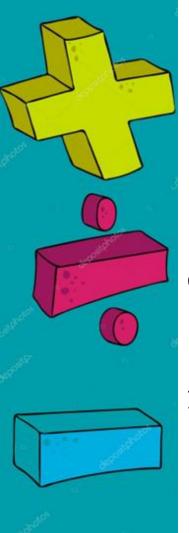


	2009	2008	2007
Hortaligas	0,87	0,74	ND
Cogumelo shimeji	0.77	0,97	0.87
Cogumelo shitake	0,95	0.86	ND
Couve-flor refogada		0.64	ND
Couve-manteiga cozida a vapor	0.72		0.46
Conve-manteiga refogada	0,71	0,58	
Inhame	1,12	1,17	1,17
Jilo	0,93	0,84	ND
Mandioca	1,31	1,14	1,14
Mandioquinha-salsa	1,13	1,06	1,05
Maxixe	0,97	0,86	0,93
Mini-berinjela	0,99	1.01	ND
Pimentão amarelo	0.76	0,82	0,82
Pimentão verde	0,77	0,41	0,65
Pimentão vermelho	0,67	0,58	0,67
Repolho	0,68	0,84	
Tomate carmem - unidade	0,83	0,61	
Tomate carmem - fatia	0,97	0,59	0,98
Vagem cozida a vapor	0.76	0.78	
Vagem refogada	0,84	0,87	



RENDIMENTO

Rendimento = Peso líquido cru x Fator de cocção.



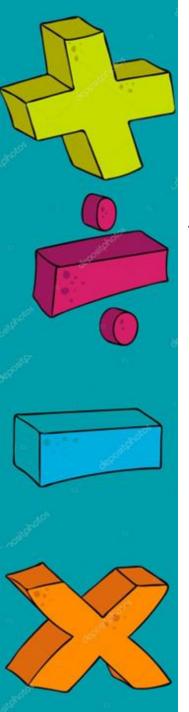
ÍNDICE DE REIDRATAÇÃO

Utilizado para calcular a modificação no peso do alimento que passa pela etapa de remolho (imersão em água).

Índice de reidratação = <u>Peso do alimento reidratado</u> Peso do alimento seco Quadro 3.6 Índice de reidratação de alguns alimentos obtido no Laboratório de Técnica Dietética do Curso de Nutrição e Metabolismo (FMRP-USP), em triplicata.

2009	2008	2007
2,49	2,04	ND
1,60	1,36	ND
2009	2008	2007
1,92	1,89	1,94
1,20	1,24	ND
3,13	ND	ND
1,27	1,24	ND
	2,49 1,60 2009 1,92 1,20 3,13	2,49 2,04 1,60 1,36 2009 2008 1,92 1,89 1,20 1,24 3,13 ND

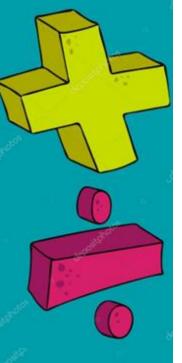
ND = Não disponível, não houve coleta de dados para o respectivo ano. Os valores de fator de correção foram obtidos em 3 anos diferentes (2007, 2008 e 2009). FMRP-USP = Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.



ÍNDICE DE REIDRATAÇÃO

A receita padrão de trigo no restaurante em que trabalho utiliza 1 parte de carne moída para 1 parte de trigo hidratado.

Para produzir 10 kg de quibe, quanto devo comprar de trigo, considerando que seu índice de reidratação é 2,0?



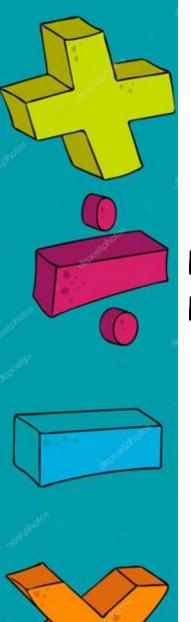
% DE PERDAS

Perdas Totais (%) =
$$\frac{\text{Perdas totais }(g)}{\text{Peso bruto cru }(g)}$$
 x 100=%



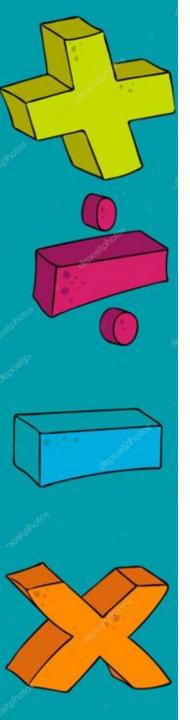
Comprei 200 gramas de bife de patinho; Perdi 10 gramas com aparas no pré- preparo; Perdi 10 gramas na cocção.

Perdas totais = $\frac{20 \text{ gramas}}{200 \text{ gramas}} \times 100 = 10\% \text{ de perdas totais}$



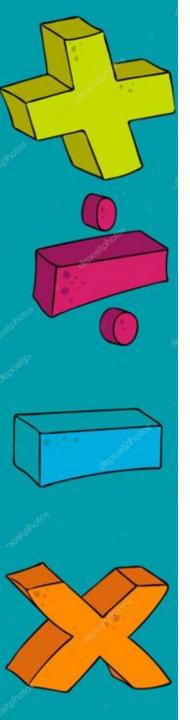
PESO DO ALIMENTO REIDRATADO

Peso do alimento reidratado =
Peso do alimento seco x índice de reidratação



EXERCÍCIOS





FÓRMULAS

Fator de Correção = Peso Bruto / Peso Líquido;

Peso Bruto = Peso Líquido X Fator de Correção;

Peso Líquido = Peso Bruto / Fator de Correção;

Índice de Cocção = Peso processado / Peso líquido Cru;

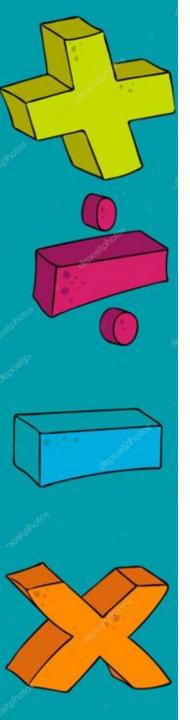
Rendimento = Peso líquido Cru x Índice de Cocção;

Índice de Reidratação= Peso reidratado / Peso seco;

Peso reidratado = Peso seco x IR;

Peso seco = Peso reidratado / IR;

Perdas Totais (%) = $\frac{\text{Perdas totais (g)}}{\text{Peso bruto cru (g)}}$ × 100=%



LEMBRAR

Igualar a unidade:

Exemplo:

Kilo, litro, preço do kg, preço do Lt;